**TELEVIGILÂNCIA À SAÚDE DO IDOSO NA PANDEMIA DO COVID-19**

1Sarah Giovanna Rodrigues Gonçalves, 2Samara Gabryela Rodrigues Gonçalves, 3Denise Rodrigues Chagas Gonçalves.

1,2Acadêmicos de Medicina da Universidade de Rio Verde – UNIRV, Goianésia, Goiás, Brasil. 3Médica, Universidade Amazônica de Pando – UAP, Cobija, Pando, Bolívia.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** [sarahgiovannar@gmail.com](mailto:sarahgiovannar@gmail.com)

**Introdução:** Na pandemia do COVID-19, o Ministério da Saúde do Brasil declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), logo em seguida foi instituído o isolamento social. Nesse contexto, pessoas acima de 60 anos, em sua maioria, associadas a doenças crônicas pré-existentes, foram as mais afetadas, não só por serem grupo de risco para Sars-Cov-2, mas pelo impacto social que a restrição impôs. Diante disso, a televigilância foi aderida como um plano de contingência que visava dar assistência a esse grupo etário configurado como público vulnerável.  **Objetivo:** Compreender a importância da televigilância como medida de atendimento assistencial ao público senil na pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados do SciELO e PubMed conforme os seguintes critérios de inclusão: (1) língua inglesa e portuguesa, (2) intervalo de tempo de 2020 a 2022 e (3) relevância do artigo, usando as seguintes palavras chaves: COVID-19; Idoso; Televigilância; Pandemia. Os critérios de seleção utilizados foram pesquisas relacionadas ao tema e como critérios de eliminação: artigos que não correlacionavam com o objetivo do estudo, bem como relatos de caso, resultando em cinco artigos selecionados. **Resultados e Discussão:** De acordo com os dados coletados, a televigilância ao idoso fundamenta-se na prática da relação tradicional médico para paciente com a inserção da tecnologia, como o meio que irá permitir essa interação. Ademais, os cinco estudos avaliados confirmaram a segurança e a eficácia da prática como uma abordagem complementar a consulta presencial, de caráter preventivo e alternativo, que não tem o intuito de substitui-la. No atendimento ocorre uma investigação da situação atual do paciente idoso, por um meio bidimensional, de áudio e vídeo, em que são reforçadas medidas profiláticas. Nessa perspectiva, a televigilância é considerada um suporte remoto fundamental, visto que, apesar do distanciamento social, ainda é possível prestar assistência aos idosos, um público vulnerável as manifestações clínicas mais graves por Sars-Cov-2. **Considerações Finais:** Constata-se, portanto, que a televigilância à saúde do idoso, no período de isolamento social do COVID-19, reduziu o risco de contaminação e a propagação da doença. Ainda, permitiu a promoção e a educação da saúde. Todavia, estudos científicos mais abrangentes são necessários para melhor inteirar a temática proposta e compreendê-la.

.

**Palavras-chave:** COVID-19; Idoso; Pandemia; Televigilância.

**Referências**

CAETANO et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública**. v.36, n.5, p.1-16, 2020. Acessado em 15 de fevereiro de 2023. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920 >

LOPES. R. H. et al. National Health Systems and the pandemic by COVID-19: actions to cope with Brazil and Italy. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, vol. 31, n.4, p.310419, 2021. Acesso em 15 de fevereiro em 2023. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310419 >

ALVES. N. S. et al. Telessaúde com Idosos em Tempos de Pandemia: Experiência de uma Residência Multiprofissional. **Revista de Casos e Consultoria**, V. 12, N. 1, e25627, 2021. Acesso em 15 de fevereiro em 2023. Disponível em: < https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25627 >

STEINDAL SA, NES AAG, GODSKESEN TE, DIHLE A, LIND S, WINGER A, KLARARE A. Patients' experiences of Telehealth in Palliative Home Care: Scoping Review. **J Med Internet Res**, vol. 22, n.5, p.16218, 2020. Acessado em 16 de fevereiro de 2023. Disponível em:<https://www.jmir.org/2020/5/e16218/>

HINCAPIÉ, MA. et al. Implementation and Usefulness of Telemedicine During the COVID-19 Pandemic: A Scoping Review. **J Prim Care Community Health**, vol. 11, p. 1-7, Jan-Dez 2020. Acesso em 21 de fevereiro de 2023. Disponível em: < https://doi.org/10.1177/2150132720980612 >